

Banco de germoplasma in vitro de banana

Karine da Silva Simões¹; Janay Almeida dos Santos-Serejo²

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mail: janay@cnpmf.embrapa.br

O estabelecimento de bancos de germoplasma é fundamental para a preservação da variabilidade genética de um gênero e para possibilitar seu uso em programas de melhoramento genético e outras aplicações no futuro. A Embrapa Mandioca e Fruticultura mantém um banco de germoplasma de banana (BAG banana) com cerca de 300 acessos, em condições de campo. A manutenção ex situ apresenta o risco de perda de acessos em decorrência de estresses bióticos e abióticos. Com o objetivo de criar uma cópia de segurança do BAG banana foi iniciado um banco in vitro mediante a introdução de 80 acessos. Foram utilizados cinco explantes (meristemas) por acessos. Após a coleta das mudas em campo as mesmas foram encaminhadas para o laboratório de Cultura de Tecidos, onde os rizomas foram reduzidos e lavados com detergente e água corrente, e em seguida submersos em etanol 70% por 5 minutos e solução de hipoclorito de sódio (20-40 ml L⁻¹) a 500 ml L⁻¹ por 30 minutos, e posteriormente lavados com água esterilizada por três vezes. Após a desinfestação os explantes foram reduzidos mais uma vez e inoculados em tubos de ensaios contendo meio para multiplicação P5 (MS suplementado com 1 µM de AIA, 10 µM de BAP, 10 mg L⁻¹ ácido ascórbico e 30 g de sacarose), pH 6,12, e mantidos no escuro por 15 dias. Posteriormente os explantes foram transferidos para a sala de crescimento a 27°C, densidade de fluxo de fótons de 22 µEm⁻²s⁻¹ e fotoperíodo de 16 horas permanecendo por 15 dias. Depois desse período os explantes foram transferidos para frascos contendo meio de multiplicação P5, os meios tiveram pH ajustados para 6,12 e foram autoclavados a 121°C (1,05 kg cm⁻²) por 25 minutos. Os explantes estão sendo repicados e se encontram no 3º subcultivo. Os acessos apresentaram taxa de multiplicação variável, sendo que Tjau Lagada (diplóide AA) se destacou com elevada taxa de multiplicação. Uma amostra de duas plantas por meristema introduzido de cada acesso (dois meristemas por acesso) foi aclimatizada em casa de vegetação a fim de se realizar a indexação para vírus. Após indexação os acessos serão submetidos a condições de crescimento mínimo.

Palavras-chave: bananeira; conservação in vitro; explantes
